

Bibliotecário autônomo versus institucionalizado: carreira, mercado de trabalho e comprometimento organizacional

Curso/ Escola: Doutorado em Ciência da Informação e Documentação / Universidade de Brasília (UnB)

Doutor: Sofia Galvão Baptista

Orientador: Prof. Murilo Bastos da Cunha
Prof. Jairo Eduardo Borges-Andrade

A atuação do bibliotecário brasileiro, como empresário na área de informação, em comparação ao profissional institucionalizado, foi o elemento central desta pesquisa. Foi investigada sua atividade empresarial, na indústria da informação; os motivos pelos quais alguns bibliotecários autônomos optaram por essa atividade, as habilidades necessárias para manter o negócio e as tarefas exercidas.

Concluiu-se que a terceirização tem sido o elemento facilitador para atuação desse profissional. As habilidades necessárias identificadas foram as seguintes: saber avaliar as necessidades do cliente, escrever relatórios, saber taxar e vender produtos, definir a estrutura negócio, tomar pulso do mercado e desenvolver um programa de *marketing*.

Verificou-se que uma parte significativa da amostra está trabalhando em organizações "não biblioteca" (ensino, editoras, arquivo, museu e consultoria) nas tarefas de processamento e recuperação da informação.

Na comparação entre o profissional autônomo e profissional institucionalizado, emergiram as diferenças entre os dois grupos. Os resultados mostram bibliotecários autônomos mais comprometidos com a organização para a qual trabalham. Eles são conscientes da falta de estabilidade (segurança) de sua atividade e buscam organizações que oferecem oportunidades de inovação.